**COMUNICADO CONJUNTO DOS PRESIDENTES DOS ESTADOS PARTES DO MERCOSUL**

Os Presidentes dos Estados Partes do MERCOSUL, Mauricio Macri, da República Argentina, Michel Temer, da República Federativa do Brasil, Horacio Cartes, da República do Paraguai, e Tabaré Vázquez Rosas, da República Oriental do Uruguai, realizaram avaliação da situação do processo de integração regional por ocasião da Cúpula de Presidentes do MERCOSUL, celebrada em Mendoza, em 21 de julho de 2017.

Ratificaram seu firme compromisso de reforçar a integração comercial, a plena vigência das instituições democráticas e o respeito aos direitos humanos como pilares fundacionais do MERCOSUL.

Coincidiram em impulsionar medidas que potencializem o intercâmbio comercial como eixo do crescimento econômico e do desenvolvimento produtivo e social, enfocando as economias regionais e assumindo o compromisso compartilhado de priorizar a agregação de valor à oferta exportável dos sócios.

**RESULTADOS**

Os Presidentes destacaram os avanços mais relevantes ocorridos durante o primeiro semestre:

- Assinatura do Protocolo de Cooperação e Facilitação de Investimentos intra-MERCOSUL, que estabelece condições jurídicas comuns destinadas a facilitar e fomentar investimentos recíprocos e atrair investimentos extrarregionais, mediante regras transparentes de tratamento dos investimentos, troca de informações e cooperação entre as partes.

* Acordo sobre tratamento e definição de cursos de ação para um conjunto de medidas que tornarão mais fluido o comércio intrazona e que foram identificadas no Plano de Ação para o Fortalecimento do MERCOSUL Comercial e Econômico, aprovado em 2015.
* Impulsionamento da agenda externa econômica e comercial internacional do MERCOSUL, mediante:
* Realização de quatro rodadas de negociação, que permitiram obter avanços nas negociações com a União Europeia, com o objetivo de alcançar o Acordo Birregional até o final do ano em curso.
* Início da negociação para um acordo de livre comércio com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), integrada por Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça.
* Aproximação com a Aliança do Pacífico e definição de ações específicas de trabalho no âmbito do roteiro acordado para potencializar as relações econômicas entre ambos os blocos.
* Assinatura do Acordo de Complementação Econômica com a Colômbia, com a finalidade de ampliar e aprofundar a integração regional.
* Avanços no diálogo exploratório com o Canadá com o propósito de negociar um acordo de livre comércio.
* Avanços nos trabalhos intra-MERCOSUL para a ampliação do Acordo vigente com a Índia, no sentido de incluir preferências comerciais para um maior número de bens.
* Estabelecimento de novos canais de diálogo com a Austrália - Nova Zelândia (CER) e Japão para identificar nichos e áreas de interesse mútuo para explorar possíveis associações.
* Finalização do diálogo exploratório com a República da Coreia para um eventual acordo comercial.
* Melhorias na administração do Acordo recentemente vigente com a União Aduaneira da África do Austral (SACU).
* A pronta entrada em vigor do acordo de livre comércio com o Egito.
* Acordo para modernizar o processo de elaboração, revisão e revogação de Regulamentos Técnicos do MERCOSUL, com vistas a facilitar o intercâmbio comercial intrazona, bem como melhorar a competitividade do MERCOSUL em nível internacional.
* Aprovação de projetos do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM), que incluem a reabilitação de rodovias do Uruguai, o fortalecimento do Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos (IPPDH) e o projeto da Linha de Transmissão 500 kV, de grande importância para o Paraguai, o qual gerou considerável economia de recursos financeiros.
* Assinatura dos acordos de cooperação com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), com a CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina – e com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), os quais oferecerão benefícios concretos para os Estados Partes e os cidadãos do MERCOSUL.
* Criação da Unidade de Comunicação e Informação do MERCOSUL, como instrumento para a difusão dos avanços no processo de integração e dos benefícios que estes representam para os cidadãos da região.
* Otimização da estrutura institucional e racionalização dos recursos humanos e financeiros do MERCOSUL.

**DESAFIOS**

Os Presidentes identificaram alguns dos principais desafios da agenda comum:

* Concluir o acordo de Contratações Públicas intra-MERCOSUL durante o ano em curso.
* Fortalecer o livre comércio entre os Estados Partes e aperfeiçoar a União Aduaneira como instrumentos para avançar no posicionamento internacional competitivo do MERCOSUL.
* Dinamizar o comércio de serviços intra-MERCOSUL e impulsionar conversações sobre comércio eletrônico.
* Fortalecer o marco institucional do FOCEM para sua consolidação como ferramenta para a redução das assimetrias entre os Estados Partes.
* Promover uma agenda focalizada na facilitação de comércio, internacionalização e inserção em cadeias globais de valor, com o intuito de gerar novos postos de trabalho, em particular para as Pequenas e Médias Empresas (PMEs).
* Potencializar a competitividade exportadora da região mediante a diminuição de custos produtivos, logísticos e administrativos, tanto em nível regional quanto nacional.
* Facilitar os fluxos comerciais e melhorar a competitividade internacional dos produtos do MERCOSUL, mediante a análise das vantagens da coerência, convergência e cooperação regulatórias.
* Renovar a agenda de trabalho digital do MERCOSUL, com vistas a incorporar temas da economia digital e adequá-la à transformação tecnológica por que passa o mundo em âmbitos como: crescimento e internacionalização de empresas, conectividade, governo e cidadania digital, entre outros.